



Estado do Piauí
Prefeitura Municipal de Teresina - PMT
Fundação Municipal de Saúde - FMS
Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS
Gerência de Epidemiologia - GEEPI
Núcleo de Vigilância de Violências e Acidentes - NUVIVA



Relatório do Programa Vida no Trânsito 3º Trimestre de 2019

Equipe de Análise de Dados (FMS/DVS/NUVIVA):

Elaine Monteiro da Costa (Chefe de núcleo)
Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos (Enfermeira)
Elainne Araújo Torres (Enfermeira)
Enediana Chagas da Silva (Enfermeira)
Giancarlos Pereira Passos (Analista de Sistemas)
Gina Gomes Quirino (Psicóloga)

Instituições Fontes de Dados

Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual - BPRE
Companhia Independente de Policiamento de Trânsito – CIPTRAN
Hospital de Urgência de Teresina – HUT
Polícia Rodoviária Federal – PRF
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

Coordenação do PVT em Teresina

Samyra Gonçalves do Rêgo Motta
Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - STRANS

Teresina (PI), fevereiro de 2020

1. Introdução

Apresentam-se as análises de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina no 3º trimestre de 2019 e comparações com o mesmo período de 2018. Essas análises fazem parte do acompanhamento e monitoramento da situação, como parte das atividades do **Programa Vida no Trânsito (PVT)**. O PVT tem como meta reduzir e estabilizar o número de mortes e lesões decorrentes de acidentes de trânsito.

2. Objetivos

Este relatório objetiva registrar, em complemento dos números de acidentes de trânsito e de vítimas, as características dos mesmos. São informações que permitem identificar os perfis das vítimas e dos veículos envolvidos, os locais concentradores de acidentes, os dias da semana segundo os horários das ocorrências e o calendário dos casos com vítima fatal ao longo de cada dia.

A apresentação de relatório trimestral permite também acompanhamento dos números de acidentes ocorridos no trimestre e comparações com o mesmo período do ano anterior. Essa comparação possibilita por parte das instituições e do poder público analisar a eficácia das ações desenvolvidas com objetivo de redução do número de óbitos e feridos graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina. Nesse sentido, o presente documento deve ser utilizado nas estratégias de monitoramento das ações de segurança viária da cidade.

3. Metodologia

3.1. Fonte de dados

Seguiu-se a orientação do PVT estabelecida como rotina para descrição dos acidentes de trânsito com vítimas nas condições de feridos graves e vítimas fatais e os fatores de risco que contribuíram para ocorrência de acidentes.

A coleta de dados buscou, primeiramente, a construção da Lista Única de Vítimas (LUV) a partir dos procedimentos de transcrição dos registros em papel para formulário próprio e digitação dos acidentes de trânsito em Epi Info, organizando-se em base eletrônica os dados das instituições, para os terceiros trimestres de 2018 e 2019:

- Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN);
- Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A essa base foram agregados os dados encaminhados eletronicamente pelas instituições:

- Hospital de Urgência de Teresina DR. Zenon Rocha (HUT) e
- Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Construída a LUV em formato eletrônico com todas as fontes de informação, foram selecionados campos em comum: data, endereço da ocorrência, nome e idade dos envolvidos para revisão, onde foram identificadas e retiradas as duplicidades (mesma vítima em fontes de dados diferentes). Essa lista fornece o número total de vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina.

3.2. Linkage das Fontes

Usando a técnica de *linkage* de banco de dados, por meio do software RECLINK, vinculou-se à LUV a base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH-SUS para identificar, respectivamente, vítimas fatais – consideradas aquelas com óbito em até 30 dias após a ocorrência do acidente – e feridos graves – aqueles com internação hospitalar acima de 24 horas e entrada em até 15 dias após o dia da ocorrência do evento.

3.3. Análise de Dados

Trata-se de um estudo transversal ou de prevalência com o foco nas vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI). A lista única foi tabulada no software Epi Info e os dados organizados em planilhas Excel. As variáveis foram descritas através de tabelas, gráficos e médias de posição.

4. Resultados

4.1 Quantitativo de Vítimas

Conforme Tabela 1, houve 2.612 vítimas de acidentes de trânsito no 3º trimestre de 2019 em Teresina, sendo 617 feridos graves e 36 óbitos (Conforme Metodologia do PVT apresentada acima, considera-se vítima fatal aquela que veio a óbito em até 30 dias após a data da ocorrência do acidente e vítima grave aquela que teve, após o acidente, internação hospitalar acima de 24 horas).

Ao serem comparados os dados dos 3º trimestres de 2018 e 2019, verifica-se que não houve alteração no número de óbitos e houve reduções de 10,7% no número de vítimas graves e de 7,6% no número total de vítimas.

Tabela 1. Distribuição do total de vítimas, vítimas fatais, graves e leves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 3º trimestres de 2018 e 2019.

		3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2019	Varição entre 2018-2019
Desfecho	Fatal	36	36	-
	Grave	691	617	-10,7%
	Leves	2.099	1.959	-6,7%
Total		2.826	2.612	-7,6%

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.2 Perfil das Vítimas

A partir da Tabela 2, verifica-se que no 3º trimestre de 2019, entre as vítimas fatais e graves, o maior percentual é do sexo masculino, respectivamente, 91,7% e 81,2%. No grupo dos fatais, as faixas etárias com maiores percentuais foi de 18 a 25 anos e de 46 a 59 anos (com 27,8% cada) e na segunda colocação estão as vítimas de 26 a 35 anos (19,4%). Considerando o grupo das vítimas graves, o maior percentual foi em relação a faixa etária de 26 a 35 anos (27,2%), seguido da faixa etária de 18 a 25 anos (23,3%).

Tabela 2. Distribuição do sexo e faixa etária das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019.

Variáveis			Desfecho		Total
			Fatal	Grave	
Sexo	Masculino	N	33	501	534
		%	91,7	81,2	
	Feminino	N	3	116	119
		%	8,3	18,8	
Faixa etária (em anos)	Até 17	N	0	31	31
		%	-	5	
	18 a 25	N	10	144	154
		%	27,8	23,3	
	26 a 35	N	7	168	175
		%	19,4	27,2	
	36 a 45	N	5	128	133
		%	13,9	20,7	
	46 a 59	N	10	104	114
		%	27,8	16,9	
	60 e +	N	4	42	46
		%	11,1	6,8	

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 3 mostra que grande parte dos óbitos e feridos graves dos acidentes ocorridos em Teresina no 3º trimestre de 2019 foi de residentes na Capital, 86,1% e 95,1%, respectivamente.

Tabela 3. Distribuição da cidade de residência das vítimas de acidente de trânsito fatais e graves ocorridos em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

3T 2019				
		Fatal		Grave
Residência em Teresina	Sim	N	31	587
		%	86,1	95,1
	Não	N	4	30
		%	11,1	4,9
	IGNORADO	N	1	0
		%	2,8	-

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

A Tabela 4 apresenta associação do desfecho com o meio/modo de locomoção e as idades mínimas e máximas para o 3º trimestre de 2019. Os pedestres e os ciclistas que foram a óbito apresentaram maiores idades máximas, 68 e 77 anos, respectivamente. Para o grupo dos graves, as vítimas de maior idade foram os motociclistas (82 anos) e ciclistas (79 anos). Observa-se uma grande amplitude de idades entre os pedestres graves (5 a 77 anos) e os usuários de motocicleta (1 a 82 anos). Destacando-se que, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, crianças menores de 7 anos não podem ser transportadas em motocicleta.

Tabela 4. Associação do meio/modo de locomoção com a idade (em anos) de vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

3T 2019			
Desfecho	Meio/modo de locomoção	Idade	
		Mínima	Máxima
Fatal	A pé	34	68
	Automóvel	36	67
	Motocicleta	19	59
	Bicicleta	46	77
	Geral	19	77
Grave	A pé	5	77
	Automóvel	12	69
	Motocicleta	1	82
	Bicicleta	5	79
	Coletivo	50	60
	Outros*	29	61
	Ignorado	26	71
Geral	1	82	

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.3 Características da Posição da Vítima

Em relação ao tipo de vítima, Tabela 5, no 3º trimestre de 2019, a maioria era condutor tanto para fatais (61,1%) como para os graves (48,8%). Ressalta-se o tipo de vítima 'ignorado' para as graves de 38,6% o que denota necessidade de qualificação dessa informação obtida na porta de entrada do HUT. O principal meio de locomoção foi a motocicleta, tanto para os fatais (61,1%) como para os graves (83,3%).

Ao serem comparados os dados dos terceiros trimestres de 2018 e 2019, verifica-se uma redução no número de óbitos de pedestres de 40%, porém um aumento de 15,2% no número de vítimas graves. Verifica-se ainda um aumento de 250% no número de vítimas fatais cujo meio de locomoção era automóvel e uma redução de 40,6% para os graves. Considerando o grupo de vítimas motociclistas, houve reduções tanto para as vítimas fatais (-18,5%), quanto para os graves (-11,8%).

Tabela 5. Distribuição do tipo de vítima e meio/modo de locomoção das vítimas fatais e graves de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 3º trimestres de 2018 e 2019.

	FATAL					GRAVE				
	2018		2019		Varição 2018- 2019	2018		2019		Varição 2018- 2019
Tipo de Vítima	N	%	N	%	%	N	%	N	%	%
Pedestre	5	13,9	3	8,3	-40,0	33	4,8	38	6,2	15,2
Condutor	26	72,2	22	61,1	-15,4	307	44,4	301	48,8	-2,0
Passageiro	3	8,3	4	11,1	33,3	45	6,5	40	6,5	-11,1
Ignorado	2	5,6	7	19,4	250,0	306	44,3	238	38,6	-22,2
TOTAL	36	100,0	36	100,0	-	691	100,0	617	100	-10,7
Meio/Modo de locomoção										
A pé	5	13,9	3	8,3	-40,0	33	4,8	38	6,2	15,2
Automóvel	2	5,6	7	19,4	250,0	32	4,6	19	3,1	-40,6
Motocicleta	27	75,0	22	61,1	-18,5	583	84,4	514	83,3	-11,8
Bicicleta	2	5,6	2	5,6	-	37	5,4	38	6,2	2,7
Coletivo	0	-	1	2,8	-	1	0,1	2	0,3	100
Outro*	0	-	0	-	-	2	0,3	3	0,5	50
Ignorado	0	-	1	2,8	-	3	0,4	3	0,5	-
TOTAL	36	100,0	36	100	-	691	100,0	617	100	-10,7

* caminhão, carroça, trator, etc.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT

A Tabela 6 descreve a associação do meio/modo de locomoção das vítimas de acidente de trânsito e a outra parte envolvida, para vítimas fatais e graves. Para os fatais, analisando os casos em que a outra parte envolvida é identificada, observa-se que 33,3% dos pedestres foram atropelados por automóveis. Para os ocupantes de automóvel, 28,6% foi resultado de choque com objeto fixo. Os usuários de motocicleta vieram a óbito por colisão com automóvel e com coletivo (22,7% cada). Para o grupo dos ciclistas, 50% colidiu com automóveis.

Considerando as vítimas graves, os pedestres foram atropelados por motocicleta (31,6%) e automóvel (10,5%). Os usuários de automóvel colidiram com outros automóveis (31,6%), seguido de objeto fixo (26,3%). As vítimas de motocicleta foram decorrentes de colisão com automóvel (26,5%) seguido de colisão com outra motocicleta (9,5%); As vítimas ciclistas foram em decorrência de colisão com automóveis e motocicletas (23,7% cada).

Os dados de acidentes graves são oriundos, em sua maioria, do HUT. Nesse sentido, a informação sobre a “outra parte envolvida” aparece como ignorado em elevado número dos acidentes, pois o registro dessa informação não é realizado pela porta de entrada do hospital. Como no período 6 vítimas fatais foram apenas atendidas pelo HUT (1 pedestre, 1 ciclista e quatro motociclistas) foi maior o número de ignorados em relação a outra parte envolvida, se compararmos com períodos anteriores.

Tabela 6. Associação do meio/modo de locomoção com a outra parte envolvida de vítimas graves e fatais de acidentes de trânsito em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

3T 2019								
Meio/modo de locomoção	Outra parte envolvida							
	Autom. %	Motocic. %	Colet. %	Bicic. %	Obj. fixo %	Animal %	Outra** %	Ignorado %
FATAL (N)								
A pé (3)	33,3	-	-	-	-	-	-	66,7
Automóvel (7)	-	-	14,3	-	28,6	-	28,6	28,6
Motocicleta (22)	22,7	9,1	22,7	-	9,1	4,5	9,1	22,7
Bicicleta (2)	50,0	-	-	-	-	-	-	50,0
Coletivo (0)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros* (1)	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Ignorado (1)	-	-	-	-	-	-	-	100,0
GRAVE (N)								
A pé (38)	10,5	31,6	-	-	-	-	-	57,9
Automóvel (17)	31,6	10,5	-	-	26,3	-	5,3	26,3
Motocicleta (514)	26,5	9,5	2,1	0,6	4,7	2,7	4,3	49,6
Bicicleta (38)	23,7	23,7	-	-	5,3	-	2,6	44,7
Coletivo (2)	-	-	-	-	-	-	50,0	50,0
Outros* (3)	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Ignorado (3)	33,3	-	-	-	-	-	-	66,7

* caminhão, carroça, trator, etc;

** Perda de Controle, pneu estourado, derrapagem, capotamento.

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.4 Ocorrência dos Acidentes

A Figura 1 apresenta o calendário com distribuição das ocorrências de acidentes com vítimas fatais do 3º trimestre de 2019 e que resultaram em 36 vítimas. A maior sequência sem ocorrência de acidente de trânsito com vítima fatal foi de 11 dias consecutivos, para o período 27 de julho a 6 de agosto. Dos 28 dias com acidentes fatais ocorridos, 7 dias apresentam mais de um óbito, totalizando 15 vítimas. Destaca-se ainda os dias da semana com maior número de óbitos foram o Domingo (10 óbitos), Sábado (7 óbitos) e Sexta-feira (6 óbitos).

Figura 1. Calendário de ocorrências de acidentes de trânsito com vítimas fatais em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

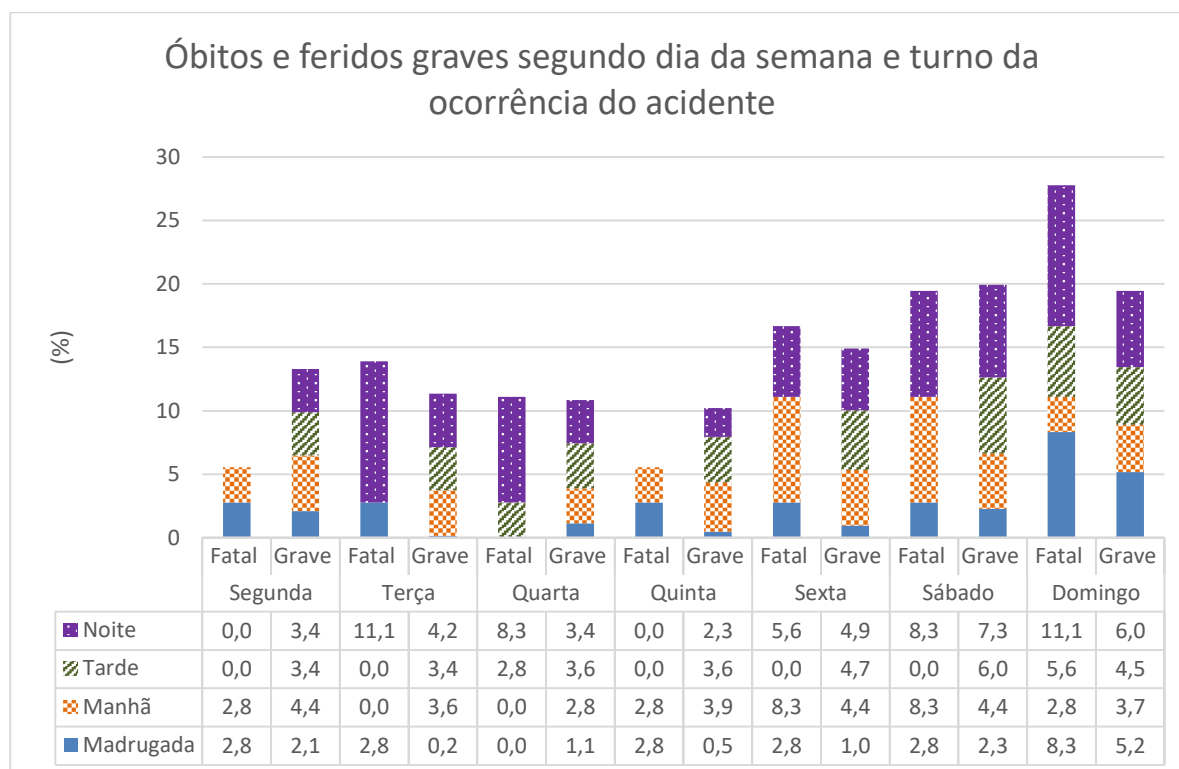
3T 2019							
	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Julho		1 †	2 †	3	4	5 †	6
	7 †	8	9	10	11	12	13 †
	14	15	16	17	18	19	20 ††
	21	22	23	24	25	26 †	27 ☞
	28 ☞	29 ☞	30 ☞	31 ☞			
Agosto					1 ☞	2 ☞	3 ☞
	4 ☞	5 ☞	6 ☞	7 †	8 †	9	10 †
	11	12	13 †	14	15	16	17
	18 †	19	20 †	21 †	22	23	24
	25 ††	26	27	28	29	30 ††	31
Setembro	1 ††	2	3	4 †	5 †	6	7 ††
	8	9 †	10 ††	11	12	13 †	14
	15 †	16	17	18 †	19	20	21
	22 †††	23	24	25	26	27 †	28 †
	29	30					
† Dia com acidente com vítima fatal				☞ Intervalo máximo de dias sem vítima fatal			
† 1 vítima fatal, †† 2 vítimas, ††† 3 vítimas							

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Figura 2, a maior parte dos acidentes do 3º trimestre de 2019 com vítimas fatais ocorreram aos Domingos, Sábados e Sextas-feiras. Destaca-se que o domingo concentrou um total de 27,8% dos óbitos do período, seguido do sábado (19,4%) e da sexta-feira com 16,7%. Os turnos com maiores incidências de acidentes fatais foram as noites dos domingos e das terças-feiras com 11,1% cada.

Para o grupo dos graves, observou-se uma incidência maior aos sábados (20%), domingos (19,4%) e as sextas-feiras (15%). Os turnos com maior incidência de acidentes graves foram as noites (7,3%) e tardes (6%) de sábado e noites de domingo (6%).

Figura 2. Acidentes de trânsito com vítimas graves e fatais, segundo dias da semana e hora da ocorrência em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019.



Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

Conforme Tabela 7, para o 3º trimestre de 2019, observa-se que a principal via identificada com ocorrências de acidentes fatais foi a BR 343 com 4 vítimas. Para o grupo das vítimas graves, a BR 316 ficou em primeiro lugar com 17 vítimas, seguido da BR 343 com 14 vítimas e da AV Maranhão com 11 vítimas cada. O número alto de vias ignoradas (N=256) somando-se o grupo dos fatais e graves deve-se ao fato que a maior parte dessas vítimas terem como única fonte o HUT, que não registra a informação do endereço da ocorrência do acidente. Em apêndice encontra-se uma lista contendo todos os endereços de ocorrência de acidentes fatais, com respectivas datas e horários de ocorrência de acidentes.

Tabela 7. Descrição das ruas/avenidas/rodovias com maior número de vítimas de acidentes de trânsito segundo o total de vítimas, fatais e graves com ocorrência em Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

3T 2019			
FATAL		GRAVE	
Endereço	N	Endereço	N
IGNORADO	6	IGNORADO	250
BR343	4	BR 316	17
AV HENRY WALL DE CARVALHO	2	BR343	14
ESTRADA DA CACIMBA VELHA	2	AV MARANHAO	11
PI 113	2	AV NOE MENDES	10
Demais vias	<2	AV MARECHAL CASTELO BRANCO	9
		AV MIGUEL ROSA	8
		Demais vias	<7

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

4.5 Monitoramento das Informações

A Tabela 8 apresenta a quantidade de fichas, boletins de ocorrência e registros de cada instituição de saúde ou de trânsito referentes aos acidentes ocorridos em Teresina no 3º trimestre de 2019, antes da construção da Lista única. Ao analisar a tabela pode ser verificado que para o referido período, em relação ao registro de óbitos, o SAMU apresentou a maior quantidade de registros (N=15), seguido do HUT (N=14) e da CIPTRAN (N=10). Para o grupo das vítimas graves, o HUT foi quem apresentou maior número de registros (N=603), seguido do SAMU (N=368) e da CIPTRAN (N=36).

Tabela 8. Quantidade de registros das fontes de dados que compõem a Lista Única de Acidentes segundo o desfecho (Fatal e Grave). Teresina (PI), 3º trimestre de 2019 (3T 2019).

3T 2019			
Fonte de Dados	Registros		
	Fatal	Grave	Total
HUT	14	603	617
SAMU	15	368	383
CIPTRAN	10	36	46
PRF	5	25	30
BPRE	2	3	5
OUTRAS FONTES	3	-	3
TOTAL	49	1035	1084

Fonte: FMS/DVS/GEEPI/NUVIVA/PVT.

1. Considerações finais

Considerando a produção de informações para o monitoramento dos acidentes de trânsito em Teresina na metodologia proposta pelo Projeto Vida no Trânsito, observa-se que:

- 1) Exceto PRF e HUT, as bases de dados das instituições ainda não se encontram em formato eletrônico, demandando esforço na transcrição e digitação de dados;
- 2) É importante destacar que, enquanto não houver uma sistemática de criação de base de dados nas polícias e SAMU, é importante a permanência das coletas dos dados de acidentes de trânsito por meio de busca ativa nas polícias e no SAMU e posterior digitação das mesmas, a fim de que os relatórios representem, em conformidade com a Metodologia Proposta pelo PVT, o retrato fiel da realidade dos acidentes de trânsito em Teresina. Atualmente, existe um movimento das polícias e do SAMU de criar um sistema próprio de boletins eletrônicos. Estão então sendo realizadas reuniões com os gestores responsáveis de modo a favorecer que os referidos sistemas contemplem as necessidades do PVT para produção de informações sobre os acidentes de trânsito;
- 3) Grande número de vítimas de acidentes vão para o HUT sem terem sido atendidos por polícias ou SAMU. Assim, informações sobre o acidente aparecem como ignoradas. Em relação a esse aspecto, foi realizada uma mudança no sistema de porta de entrada a fim de que contemplasse a coleta de informações como, endereço de ocorrência do acidente, outra parte envolvida, posição da vítima, fatores de proteção e indícios de ingestão de álcool. Nesse momento, se faz necessária uma sensibilização e orientação dos funcionários da porta de entrada para o preenchimento correto desses campos.
- 4) Faz-se importante destacar que, como o presente relatório apresenta análises que seguem o que propõe a metodologia do PVT, os dados de cada trimestre só podem ser apresentados 90 dias após o término do mesmo, uma vez que:
 - I- As vítimas fatais podem ser identificadas até 30 dias após a ocorrência do evento. Dessa forma uma vítima que se acidentou no último dia do 3º trimestre (30 de setembro) poderá compor a lista do SIM até o dia 31 outubro;
 - II- O Banco de dados do SIM de cada mês é finalizado no mínimo 21 dias após o período. Nesse sentido, só a partir de todo esse trâmite percorrido e após o envio do Banco de Dados do SIHSUS, da transcrição de boletins e digitação de fichas é que a Lista Única de Acidentes, as vítimas fatais e graves são identificadas e, assim, os dados podem então ser analisados e o relatório produzido e publicado;
- 5) O presente relatório deve servir como base para ações de planejamento e monitoramento das ações dos diversos órgãos que atendem e atuam frente à realidade do trânsito. Nesse sentido todos os órgãos devem utilizar os dados apresentados com vistas a reduzir o número de acidentes fatais e graves na cidade de Teresina.

APÊNDICE A

Acidentes de trânsito fatais segundo localização, data e hora de ocorrência

VÍTIMA	DT_ACIDENTE	HORA	ENDEREÇO	REFERÊNCIA	BAIRRO
1.	13/07/2019	00:40	AV CENTENARIO	3574	ITAPERU
2.	09/09/2019	11:18	AV HENRY WALL DE CARVALHO	Q B C 14	ANGELIM
3.	10/09/2019	22:05	AV HENRY WALL DE CARVALHO	IGNORADO	ANGELIM
4.	01/09/2019	00:40	AV HUGO BASTOS	7120	SANTA BARBARA
5.	02/07/2019	22:30	AV Josué De Moura Santos	IGNORADO	Pedra Mole
6.	18/09/2019	18:00	AV KENNEDY	BALAO	SAO CRISTOVAO
7.	20/08/2019	18:44	AV MARANHAO	Nº 1346	MATINHA
8.	15/09/2019	08:46	AV MARTINS NAPOLEAO	POSTO TODOS OS SANTOS	TODOS OS SANTOS
9.	26/07/2019	06:10	AV POTI	6272	SANTA ROSA
10.	13/08/2019	19:25	AV PRINCIPAL	IGNORADO	JACINTA ANDRADE
11.	27/09/2019	19:17	AV PROFESSOR CAMILO FILHO	AV JEU SERVIO	COLORADO
12.	01/07/2019	02:00	AV RAUL LOPES	PONTE ESTAIADA	FATIMA
13.	07/07/2019	5:00	AV Ulisses Guimarães	QD 91	Promorar
14.	05/07/2019	04:00	BR316	7	IGNORADO
15.	05/09/2019	03:20	BR343	326,4	IGNORADO
16.	10/09/2019	06:28	BR343	329,9	IGNORADO
17.	22/09/2019	21:20	BR343	345	IGNORADO
18.	30/08/2019	23:30	BR343	334,9	IGNORADO
19.	01/09/2019	23:31	ESTRADA DA BOA HORA	IGNORADO	ZONA RURAL
20.	22/09/2019	20:05	ESTRADA DA CACIMBA VELHA	AEROPORTO	IGNORADO
21.	20/07/2019	20:20	ESTRADA DA CACIMBA VELHA	IGNORADO	ZONA RURAL
22.	25/08/2019	00:35	IGNORADO	IGNORADO	CENTRO
23.	07/09/2019	07:22	IGNORADO	IGNORADO	PEDRA MOLE
24.	13/09/2019	07:43	IGNORADO	IGNORADO	CENTRO
25.	08/08/2019	08:24	IGNORADO	IGNORADO	USINA SANTANA
26.	25/08/2019	17:27	IGNORADO	IGNORADO	GURUPI
27.	21/08/2019	21:00	IGNORADO	IGNORADO	CONJ. PORTO ALEGRE
28.	30/08/2019	06:10	PI 113	KM 08	SANTA TERESA
29.	28/09/2019	11:31	PI 113	KM 05	SANTA RITA
30.	07/09/2019	11:25	POV SAO DOMINGOS	IGNORADO	ZONA RURAL
31.	10/08/2019	21:49	Q 71 CASA 02	IGNORADO	PARQUE PIAUI
32.	04/09/2019	21:43	R 20	POSTO MAIS	PARQUE ITARARE
33.	22/09/2019	12:55	R SAO FRANCISCO	2205	PARQUE JUREMA
34.	07/08/2019	12:15	RUA APULIANA 3339	IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA	SAO PEDRO
35.	20/07/2019	20:20	RUA MANOEL VICTOR CORDEIRO	7267	PORTO ALEGRE
36.	18/08/2019	18:50	RUA TALMA IRAN LEAL	395	SATELITE